

Efésios — em leitura contínua

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,

Aos santos que estão em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus:

Graça e paz a vocês da parte de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.

Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e sem culpa diante dele. Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade, para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu graciosamente por meio do Amado.

Nele temos a redenção por meio do seu sangue, o perdão das transgressões, de acordo com as riquezas da sua graça, a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e todo o entendimento.

Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, de acordo com o bom propósito que estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas nos céus e na terra, na administração da plenitude dos tempos.

Nele fomos também feitos herdeiros, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade, a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória.

Quando vocês ouviram a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação, e creram nele, foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória.

Por essa razão, desde que ouvi da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor para com todos os santos, não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os nas minhas orações.

Peço que o Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, dê a vocês espírito de sabedoria e de revelação por meio do pleno conhecimento dele.

Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que conheçam a esperança para a qual ele os chamou, que são as riquezas da gloriosa herança dele concedida aos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força.

Deus exerceu esse poder em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e assentando-o à sua direita nas regiões celestiais,

muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa invocar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir.

Deus colocou todas as coisas debaixo dos pés dele e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas em tudo.

Vocês estavam mortos nas suas transgressões e nos seus pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam os padrões deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora atua nos filhos da desobediência.

Antes, todos também vivíamos como eles, satisfazendo os desejos da nossa natureza pecaminosa, realizando as vontades e os pensamentos dela. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.

Todavia, Deus, por ser rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, deu-nos a vida com Cristo quando ainda estávamos mortos nas transgressões — pela graça vocês são salvos.

Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos assentou nas regiões celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nas eras por vir, a incomparável riqueza da sua graça, demonstrada na sua bondade para conosco em Cristo Jesus.

Pois pela graça vocês são salvos, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Porque fomos feitos por Deus, criados em Cristo Jesus, para boas obras, as quais Deus preparou previamente para que andássemos nelas.

Portanto, lembrem-se de que antes vocês eram gentios por nascimento e chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo por mãos humanas, e que, naquela época, vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo.

Agora, porém, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo.

Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, anulando no seu corpo a lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem e, assim, estabelecer a paz e reconciliar com Deus os dois em um só corpo, por meio da cruz, pela qual ele destruiu a inimizade.

Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto, pois por meio dele ambos temos acesso ao Pai por um mesmo Espírito.

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um templo santo no Senhor.

Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.

Por essa razão, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, oro por vocês, os gentios.

Certamente vocês ouviram falar da administração da graça de Deus que me foi dada em favor de vocês, isto é, o mistério que me foi dado a conhecer por revelação, como já lhes escrevi resumidamente.

Ao lerem isso, poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo.

Esse mistério não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus.

Esse mistério significa que, por meio do evangelho, os gentios são coerdeiros com Israel, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus.

Tornei-me ministro deste evangelho pelo dom da graça de Deus que me foi dado segundo a força do seu poder.

Embora eu seja o menor dos menores de todos os santos, foi-me dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo e esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante épocas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas.

A intenção dessa graça era que agora, por meio da igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e das autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o eterno plano que ele fez em Cristo Jesus, o nosso Senhor.

Nele, por intermédio da fé, temos ousadia e acesso a Deus com toda a confiança.

Portanto, peço a vocês que não desanimem por causa das minhas tribulações em seu favor, pois elas são glória para vocês.

Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, de quem toda família, nos céus e na terra, recebe o nome.

Oro para que, segundo as riquezas da sua glória, ele os fortaleça poderosamente no íntimo por meio do seu Espírito.

Isso para que Cristo habite pela fé no coração de vocês, de modo que estejam arraigados e alicerçados no amor.

Assim, vocês perceberão, com todos os santos, qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor

de Cristo e conhecerão esse amor que excede todo conhecimento, para que sejam cheios da plenitude de Deus.

Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, segundo o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja em Cristo Jesus, por todas as gerações, pelos séculos dos séculos! Amém!

Como prisioneiro no Senhor, peço a vocês que vivam de maneira digna do chamado que receberam, com toda humildade e mansidão; com paciência, suportando uns aos outros com amor.

Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Há um só corpo e um só Espírito, como também uma só esperança quando foram chamados; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.

A cada um de nós foi dada a graça, conforme a medida com que Cristo distribuiu os dons. Por isso é que foi dito:

"Quando ele subiu em triunfo às alturas, levou cativos muitos prisioneiros e deu dons aos homens".

Ora, o que significa "ele subiu", senão que também havia descido às profundezas da terra?

Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher todas as coisas.

Ele designou alguns para apóstolos; outros, para profetas; outros, para evangelistas; outros, para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

O propósito é que deixemos de ser como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas ou jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina, pela astúcia e pela esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em todas as coisas naquele que é a cabeça, Cristo.

Dele, todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica a si mesmo em amor à medida que cada parte realiza a sua função.

Assim, eu digo a vocês, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os gentios, na inutilidade dos seus pensamentos.

Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus pela ignorância em que estão, por causa do endurecimento do seu coração. Tendo perdido toda a

sensibilidade, eles se entregaram à devassidão, cometendo com avidez toda espécie de impureza.

Todavia, não foi isso que vocês aprenderam de Cristo. De fato, vocês ouviram falar dele e nele foram ensinados de acordo com a verdade que está em Jesus.

Quanto à antiga maneira de viver, dispam-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, para serem renovados no modo de pensar e se vestirem do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e santidade provenientes da verdade.

Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade uns aos outros, pois todos nós somos membros de um mesmo corpo.

"Quando ficarem irados, não pequem". Não permitam que o sol se ponha enquanto durar a ira de vocês e não deem lugar ao Diabo.

O que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo o que é bom com as próprias mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade.

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que transmita graça aos que a ouvem.

Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção.

Livrem-se de toda amargura, indignação, ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, como Deus os perdoou em Cristo.

Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual, nem de nenhuma espécie de impureza ou de cobiça, pois essas coisas não são próprias para os santos.

Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem piadas indecentes, que não são apropriadas, mas, em vez disso, ações de graças.

Porque vocês podem estar certos de que nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém os engane com palavras vazias, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência. Portanto, não se associem com eles.

Porque antes vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor.

Vivam como filhos da luz — pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade — e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor.

Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz. Pois é vergonhoso até mencionar as coisas que eles fazem em oculto. Tudo, porém, que é exposto pela luz torna-se visível, pois a luz torna visíveis todas as coisas.

Por isso é que foi dito:

"Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e Cristo resplandecerá sobre ti".

Tenham cuidado com a sua maneira de viver: que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus.

Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.

Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas sejam cheios com o Espírito, falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor de coração, sempre dando graças a Deus Pai por todas as coisas, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

Sujeitem-se uns aos outros no temor de Cristo.

Esposas, cada uma de vocês deve se sujeitar ao seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da esposa, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Como a igreja está sujeita a Cristo, assim a esposa esteja sujeita em tudo ao marido.

Maridos, cada um de vocês deve amar a sua esposa, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água por meio da palavra, e apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e sem culpa.

Da mesma forma, os maridos devem amar, cada um, a sua esposa como ao seu próprio corpo. Quem ama a sua esposa ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o próprio corpo; antes, alimenta-o e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja, pois somos membros do seu corpo. "Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne." Este é um grande mistério; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja.

Portanto, cada um de vocês também ame a sua esposa como a si mesmo, e a esposa trate o marido com todo o respeito.

Filhos, obedeçam aos seus pais no Senhor, pois isso é justo. "Honre o seu pai e a sua mãe" — que é o primeiro

mandamento com promessa — "a fim de que tudo corra bem com você, e você tenha vida longa na terra".

Pais, não irrite os seus filhos; antes, criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

Escravos, obedeçam aos seus senhores terrenos como a Cristo, com respeito, temor e sinceridade de coração. Obedeçam-lhes, não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. Sirvam com boa vontade, como quem serve ao Senhor, não aos homens, porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre.

Vocês, senhores, tratem os seus escravos da mesma forma. Não os ameacem, uma vez que vocês sabem que o Senhor deles e de vocês está nos céus, e com ele não há favoritismo. Finalmente, sejam fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

Vistam-se de toda a armadura de Deus para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra sangue e carne, mas contra os poderes e as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas e contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

Por isso, vistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis depois de terem feito tudo.

Assim, permaneçam firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo-se com a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica. Tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.

Orem também por mim, para que, ao falar, me seja dada a mensagem a fim de destemidamente tornar conhecido o mistério do evangelho, pelo qual sou embaixador preso em correntes. Orem para que eu anuncie o evangelho ousadamente, como devo fazer.

Tíquico, o irmão amado e servo fiel do Senhor, informará vocês de todas as coisas a meu respeito, para que também saibam como estou e o que tenho feito. Enviei-o a vocês por esta mesma razão: para que saibam como estamos e para que ele os encoraje.

Paz seja com os irmãos e amor com fé da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

A graça seja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível.